

---

Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

# Plano de Recuperação das Aprendizagens 23|24 ESCOLA+

(Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho)

2023/2024

---



---

Viseu, 14 de setembro de 2023

---

# Índice

I. Introdução.....	2
II. Caracterização do Agrupamento.....	2
III. Contexto de Agrupamento .....	4
IV. Missão, Visão e Valores .....	5
IV.I. A Missão .....	5
IV.II. A Visão.....	5
IV.III. Os Valores .....	6
<b>Resultados Académicos .....</b>	<b>7</b>
IV.IV. Resultados - Competências Leitoras .....	8
V. Domínios de atuação .....	9
Medida 1 - <i>Coadjuvação</i> .....	9
Medida 2 - <i>Apoio Multidisciplinar/Sala de Estudo/Apoio personalizado/Apoio de Pequeno Grupo</i> .....	10
Medida 3 - <i>Articulação dos conteúdos disciplinares com os vários clubes e projetos da escola</i> .....	11
Medida 4 - <i>Motivar e despertar para Aprender...</i> .....	12
Medida 5 - <i>Ler e escrever para aprender e comunicar...</i> .....	15
Medida 6 - <i>Articulação curricular entre as ciências experimentais de FQ e CN.....</i>	16
Medida 7 - <i>Ler + Ciência</i> .....	17
Medida 8 - <i>+ Leitura e Escrita</i> .....	18
Medida 9 - <i>Turmas dinâmicas</i> .....	19
Medida 10 - <i>Equipas Educativas</i> .....	20
Medida 11 - <i>Minicursos Temáticos</i> .....	22
Medida 12 - <i>+Leitura e Escrita</i> .....	23
Medida 13 - <i>Minuto++</i> .....	24
Medida 14 - <i>Infante Solidário</i> .....	25
Medida 15 - <i>Escola para todos</i> .....	27
Medida 16 - <i>Bem-estar e estar bem na Escola</i> .....	29
Medida 17 - <i>Programa de mentoria</i> .....	30

---

<b>Medida 18 - A Escola e a Diversidade Cultural .....</b>	<b>32</b>
<b>Medida 19 - Projeto Selo Protetor .....</b>	<b>34</b>
<b>Medida 20 - (Re)Ler com a Biblioteca- Ler mais para ler melhor! .....</b>	<b>36</b>
<b>Medida 21 - Projeto Formar Crianças Leitoras (aLeR+) .....</b>	<b>38</b>
<b>Medida 22 - Ler + para aprender +! .....</b>	<b>40</b>
<b>Medida 23 - Projeto PAR- Paz, Amizade e Respeito .....</b>	<b>41</b>
<b>VI. Monitorização .....</b>	<b>43</b>

---

## **I. Introdução**

Tratando-se da reedição do plano inicial, que vigorou entre 2021 e 2023, o presente Plano de Recuperação das Aprendizagens 23|24 - Escola+, enquadrado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho, beneficia, na sua conceção, do conhecimento, experiência e aprendizagens adquiridos com a implementação do anterior, tanto ao nível do diagnóstico de partida e da identificação das ações como ao nível da sua implementação e monitorização.

Alicerçado nos documentos estruturantes do Agrupamento, pretende promover um conjunto de roteiros de apoio a uma ação orientada que permita colmatar dificuldades e mitigar as desigualdades decorrentes dos efeitos da pandemia, bem como fomentar a promoção de aprendizagens ativas e do trabalho colaborativo.

Neste contexto, para além das ações já implementadas no Agrupamento e que irão ter continuidade, o Conselho Pedagógico considerou, como prioritárias, as seguintes ações:

- 1.1. Escola a Ler;
- 2.3. Turmas Dinâmicas;
- 2.4. Constituição de Equipas Educativas;
- 3.2. Recuperar com Matemática;
- 3.3. Recuperar Experimentando;
- 3.5. Recuperar Incluindo.

## **II. Caracterização do Agrupamento**

O Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique foi criado a 4 de julho de 2012, tem sede na Escola Básica Infante D. Henrique, situada em Repeses, no concelho de Viseu, e é composto por duas Escolas Básicas dos 2.º e 3.º ciclos, 10 Jardins de Infância e 11 Escolas do 1.º ciclo, num total de 18 unidades orgânicas.

Em setembro de 2023, o Agrupamento tem 370 crianças na educação pré-escolar;

---

759 alunos no 1.º ciclo; 350 no 2.º ciclo e 541 no 3.º ciclo. Conta com uma população docente de cerca de duas centenas de profissionais, do pré-escolar ao 3.º ciclo, e com cerca de cem elementos do pessoal não docente. Destes alunos, há a destacar 308 alunos estrangeiros e 193 de etnia cigana.

A área de influência do Agrupamento abrange as freguesias Fail/Vila Chã de Sá, Repeses/S. Salvador, Ranhados, São João de Lourosa e Silgueiros. A sua população escolar é, na maioria, composta por alunos oriundos de novas zonas urbanas da cidade de Viseu e de algumas aldeias periféricas da zona de Viseu e Silgueiros. A população escolar apresenta alguns problemas económicos, sociais, culturais e afetivos, englobando alunos vindos de países estrangeiros e outros de etnia cigana.

---

### III. Contexto de Agrupamento

A nível da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, importa realçar a grande heterogeneidade que caracteriza as diferentes localidades onde se situam os estabelecimentos de ensino. Assim, se Ranhados, Repeses e Jogueiros são bairros periféricos com características predominantemente urbanas, as restantes localidades são zonas mais rurais com particularidades sociais e culturais. Paradinha, sendo uma zona urbana periférica com um bairro socialmente problemático, assume características muito especiais por concentrar uma grande comunidade de etnia cigana.

Dada a especificidade dos diferentes estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento, os constrangimentos relativos às aprendizagens, recursos físicos e humanos são, muitas vezes, próprios de cada uma das escolas. Assim, na educação pré-escolar, existem grupos com lotação máxima, limitados ao espaço da sala de atividades; crianças com dificuldades para aceitar regras; problemas sociais que se manifestam no seu comportamento – timidez, ansiedade, birra, impulsividade e irrequietude, consequência do tempo de permanência no mesmo espaço (8 ou mais horas).

No 1.º ciclo, constata-se que as famílias têm baixas expectativas em relação à escola, nomeadamente em Paradinha, Teivas e Oliveira de Barreiros; analfabetismo nalgumas famílias; turmas com um elevado número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

Nos 2.º e 3.º ciclos, a grande heterogeneidade sócio-económico-cultural dos alunos gera desigualdade nas atitudes face à educação, a projetos de vida e à acessibilidade a bens culturais. Turmas grandes, com muitos alunos a usufruir das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-lei n.º 54/2018 de 6 de julho), pouco envolvimento de alguns encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos, ausência de hábitos e métodos de estudo, aumento gradual de problemas de comportamento e relacionamento.

---

## IV. Missão, Visão e Valores

### IV.I. A Missão

A Escola deve contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de valores e competências nos alunos que lhes permitam intervir ativamente, de forma autónoma, consciente e responsável, numa sociedade em constante transformação, pautada pela imprevisibilidade e complexidade, fruto de uma maior consciencialização e exigência social, bem como, de uma evolução acentuada do conhecimento e da tecnologia.

O Agrupamento deve constituir-se como um serviço público de educação e formação de qualidade para todos os alunos, independentemente das suas dificuldades ou diferenças sociais e culturais, de forma que todos sejam estimulados nas suas capacidades e atinjam o seu potencial máximo.

Neste contexto, de acordo com os princípios traçados no Projeto Educativo, o Agrupamento deve “promover a formação de jovens/cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, dotados de literacia cultural, artística, científica e tecnológica, de espírito democrático e pluralista, respeitadores dos outros e das suas ideias, abertos ao diálogo e à livre troca de opiniões, capazes de lidarem com a mudança e incerteza de um mundo em constante devir e de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva”. Para cumprimento desta missão é imprescindível o envolvimento de todos os intervenientes no Processo Educativo, na assunção de compromissos, na identificação e realização dos desafios que se colocam à Escola.

### IV.II. A Visão

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique seja uma organização educativa de referência pela qualidade do ensino, pelas práticas educativas inovadoras e pela promoção de uma cidadania ativa e responsável.

Pretende-se também, numa visão humanista, que seja reconhecido como uma organização que:

- oferece um ensino de excelência, com uma preparação de qualidade para o

---

prosseguimento de estudos ou outras vias profissionalizantes;

- pratica a inclusão de modo que cada aluno tenha “acesso ao currículo e às aprendizagens, levando cada um ao limite das suas potencialidades” (D.L. 54/2018, de 6 de julho);
- reconhece e valoriza a interculturalidade na promoção e desenvolvimento da identidade de cada um na interação com o outro e como fonte de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e coletivo;
- promove o envolvimento da comunidade educativa na melhoria do processo educativo;
- promove um clima de satisfação de todos aqueles que trabalham, vivem e interagem com a Escola.

### IV.III. Os Valores

A Escola como espaço de ação e interação, onde cada um expressa as suas formas de pensar, sentir e agir, de acordo com as suas experiências de vida, deve constituir-se como uma referência no exercício da cidadania, enquanto entidade democrática, pluralista, promotora de rigor, criatividade e inovação.

Enquanto Escola Pública e como espaço de formação e crescimento, deve provocar desafios e proporcionar a valorização de liberdade, responsabilidade, integridade, excelência, exigência, reflexão e inovação, prosseguindo os princípios enunciados no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

## Resultados Académicos

Enquanto Escola Pública ao serviço da comunidade em que se insere, o Agrupamento tem vindo a assumir a sua missão da promoção da formação de jovens cidadãos, nunca esquecendo o seu desígnio de pretender ser um Agrupamento de referência que se empenha na criação de condições que propiciem o sucesso de todos os seus alunos.

Perseguindo estes desideratos, tem um longo historial no que respeita a práticas de autoavaliação no sentido da identificação dos seus pontos fortes e fracos, das suas oportunidades e constrangimentos, com vista à implementação de planos de melhoria.

A tradição destes estudos tem vindo a revelar algumas fragilidades relativamente às aprendizagens dos alunos do 2.º ano. No ano letivo de 22/23, apenas os 3.º, 7.º e 9.º ficaram acima da taxa de sucesso nacional.

Nos últimos quatro anos, as taxas de sucesso obtidas nos diferentes anos de escolaridade foram as seguintes:

### TAXAS DE SUCESSO AGRUPAMENTO / NACIONAL

ANO DE ESCOLARIDADE	2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	AGRUPAM	NACIONAL	AGRUPAM	NACIONAL	AGRUPAM	NACIONAL	AGRUPAM	NACIONAL
2º	93,0%	97,0%	93,3%	95,6%	94,9%	96,5%	91,5%	95,7%
3º	99,4%	99,0%	99,0%	97,8%	97,2%	98,4%	98,3%	97,7%
4º	99,5%	98,6%	95,9%	97,9%	96,1%	97,5%	96,9%	97,3%
5º	93,7%	97,5%	93,9%	96,6%	98,2%	96,8%	97,9%	96,4%
6º	95,3%	97,6%	95,4%	96,4%	96,7%	96,9%	95,4%	96,1%
7º	96,8%	95,8%	95,2%	94,2%	95,0%	94,4%	90,1%	93,5%
8º	100%	97,2%	98,7%	95,8%	93,4%	95,8%	91,3%	94,7%
9º	100%	97,6%	100%	99,9%	97,4%	95,9%	92,3%	87,3%

### TAXA DE ABANDONO

CICLO	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º Ciclo	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%
2.º Ciclo	5,2%	4,2%	1,7%	1,7%
3.º Ciclo	0,8%	0,6%	1,8%	2,4%

A taxa de abandono incide essencialmente em alunos de etnia cigana.

---

#### IV.IV. Resultados - Competências Leitoras

Dados da avaliação das competências leitoras recolhidos em anos anteriores mostram uma grande assimetria nos desempenhos dos nossos alunos no 1.º ciclo. Destacam-se, com maior taxa média de alunos com desempenhos bastante reduzidos, as escolas de Teivas, Oliveira de Barreiros, Paradinha, São João de Lourosa, Loureiro e Vila Chã de Sá. No 2.º ciclo os desempenhos são igualmente discrepantes, havendo mais alunos com problemas na leitura na DLL do que na EIDH.

Em função dos dados expostos, após apurada consulta de todos os departamentos curriculares do Agrupamento, especificam-se no ponto seguinte os domínios de atuação. Estes relacionam-se com as aprendizagens e o desenvolvimento de competências, com o alargamento de autonomia da escola na gestão do currículo e na organização orientada para a melhoria das aprendizagens, bem como os recursos necessários para a promoção da inclusão e bem-estar e para o envolvimento da comunidade educativa.

## V. Domínios de atuação

### Medida 1 - Coadjuvação

(Português, Inglês, Francês, História, HGP, Geografia, Matemática, Físico-Química, Ciências Naturais e Educação Física)

#### Ação 3.5) Recuperar Incluindo

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	Aquisição das aprendizagens Diferenciação pedagógica Insucesso escolar Indisciplina
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	1.º, 2.º e 3.º ciclos
3. Objetivos a atingir	Reforçar as práticas inclusivas em sala de aula Promover o sucesso escolar
4. Metas a alcançar	Aquisição das competências essenciais do final de ciclo, tendo como base o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Taxa de sucesso igual ou superior à média nacional em cada ano. Melhorar a qualidade do sucesso em, pelo menos, 1% nos alunos dos 2.º e 3.º ciclos.
5. Atividades a desenvolver	As efetuadas em contexto de sala de aula Acompanhamento mais individualizado
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	Docentes das várias disciplinas
8. Recursos	Professores (preferencialmente da mesma área disciplinar)
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Sucesso escolar dos alunos

## **Medida 2 – Apoio Multidisciplinar/Sala de Estudo/Apoio personalizado/Apoio de Pequeno Grupo**

(Todas as disciplinas/ Educação Especial)

### **Ação 3.5) Recuperar Incluindo**

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	Aquisição e consolidação das aprendizagens nas diferentes áreas disciplinares Hábitos de trabalho e métodos de estudo
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	2.º e 3.º ciclos
3. Objetivos a atingir	Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos das diferentes áreas disciplinares Desenvolver hábitos de trabalho e organização Melhorar a autonomia e autoconfiança
4. Metas a alcançar	Melhoria do sucesso escolar Taxa de sucesso dos alunos apoiados superior a 90%
5. Atividades a desenvolver	Realização de trabalhos escolares Visionamento de pequenos vídeos Realização de atividades lúdicas de carácter didático e multidisciplinar
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	Professores das várias áreas disciplinares
8. Recursos	Professores Ferramentas digitais Jogos didáticos
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Grelhas de observação Registos de presença Sucesso escolar dos alunos

### **Medida 3 – Articulação dos conteúdos disciplinares com os vários clubes e projetos da escola**

#### **Ação 3.5) Recuperar Incluindo**

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	Refletir criticamente sobre o impacto dos fenómenos humanos no ambiente natural Promover metodologias ativas de aprendizagem
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Todos os níveis e ciclos de ensino
3. Objetivos a atingir	Rentabilizar os conteúdos das disciplinas Tornar as aprendizagens mais motivadoras Desenvolver a autonomia dos alunos e a curiosidade científica
4. Metas a alcançar	Desenvolvimento de aprendizagens significativas Tornar os alunos interventivos na comunidade Concretização de, pelo menos, 75% do plano de ação de cada clube Frequência superior a 10% dos alunos do 2.º e 3.º ciclos
5. Atividades a desenvolver	As efetuadas nos diferentes projetos e clubes
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	Docentes das diversas disciplinas
8. Recursos	Clubes: Comboio da História (5.º e 6.º anos), Cerâmica, Música, Robótica, Desporto Escolar, Matemática, Teatro... Projetos: Ciência Viva, Eco - Escolas, Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo de Escola, Espaço Sempre em Forma, PES, Etwinning... Recursos humanos e materiais existentes na escola
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Sucesso escolar dos alunos Grelha de monitorização

## Medida 4 – *Motivar e despertar para Aprender...*

Educação Pré-Escolar

### Ação 1.1. Escola a Ler

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	<p>Área de Formação Pessoal e Social: Construção da identidade e da autoestima Independência e autonomia Convivência democrática e cidadania</p> <p>Área da Expressão e Comunicação: Linguagem oral Articulação das palavras e dos fonemas</p> <p>Área do Conhecimento do Mundo</p>
2. Jardim de Infância	Todos os grupos
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dar continuidade aos apoios e terapias já implementadas.</li><li>- Observar e ouvir as crianças de forma a identificar as condições psicoafetivas para que se possa atuar nas aprendizagens essenciais e estruturantes e também no bem-estar emocional</li><li>- Promover sentimentos de bem-estar e vontade de interagir com os outros e com o mundo</li><li>- Reconhecer a capacidade da criança e valorizar os seus saberes e competências únicas</li><li>- Focar a ação educativa, tendo em conta a diversidade das crianças, seus interesses, necessidades e ritmos, promovendo a inclusão</li><li>- Proporcionar às crianças espaços e tempo para BRINCAR, privilegiando, se possível, o contacto direto com a natureza</li><li>- Apoiar e estimular individualmente as crianças motivando e despertando o interesse e gosto pelas aprendizagens</li><li>- Incentivar a participação e o envolvimento das Famílias, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado</li><li>- Dar continuidade à articulação com o 1.º Ciclo e demais parceiros</li><li>- Participar em projetos, que possam surgir ao longo do ano, que sejam oportunos, estimulantes e motivadores para as crianças.</li></ul>
4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diminuir em 5% o número de crianças com dificuldades no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita;</li><li>- Melhoria de 5% da assiduidade dos alunos, em relação ao ano letivo transato.</li></ul>

5. Atividades a desenvolver	<p>Dado que foram detetadas um número significativo de dificuldades no Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita nos vários grupos de crianças da Educação Pré-escolar, durante o ano letivo passado, propomos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação da Prova de Avaliação da consciência fonológica nas crianças de cinco/ seis anos, no início do primeiro e do terceiro período;</li> <li>- Aplicação da prova de treino ao longo do ano, de acordo com as dificuldades detetadas;</li> <li>- Capacitar a criança para compreender aquilo que lhe é dito e, também, para se expressar;</li> <li>- Ensinar a criança a seguir instruções (por exemplo, de uma receita com recurso a imagens);</li> <li>- Expandir o vocabulário através da descrição de objetos (por exemplo, com recurso a brinquedos ou materiais, como plasticina);</li> <li>- Desenvolver a capacidade de argumentar;</li> <li>- Promover momentos de diálogo em grande, pequeno grupo ou individualmente;</li> <li>- Leitura, reconto de histórias e diálogo sobre a mensagem das mesmas;</li> <li>- Proporcionar atividades de jogo dramático com a representação de histórias e outras vivências;</li> <li>- Exploração/ memorização de poemas, lengalengas, trava-línguas, rimas e canções;</li> <li>- Realização de jogos de divisão silábica;</li> <li>- Assistir a peças de teatro, filmes, visitas a espaços culturais e do património local.</li> </ul>
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	Docentes da Educação Pré-Escolar
8. Recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educadores Titulares de Grupo.</li> <li>- Assistentes Operacionais.</li> <li>- Técnicos Especializados da Educação Especial e da Intervenção Precoce.</li> </ul> <p>Apoios educativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituto Clínico do Dão (Terapia da Fala/ Ocupacional e Psicologia).</li> <li>- PsiEducare (Terapia da Fala e Psicologia.).</li> <li>- Centro Médico de Viseu (Terapia da Fala/ Ocupacional).</li> <li>- Hospital (Terapia da Fala/ Ocupacional/ Comportamental e Fisioterapia).</li> <li>- APPDA - Terapias (casos de autismo).</li> <li>- Centro Especializado em Terapia da Fala Sandrina Sousa.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autarquia.</li> <li>- Encarregados de Educação e restante Comunidade Educativa.</li> </ul>
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação Direta.</li> <li>- Registos.</li> <li>- Reuniões de Departamento no final de cada período, sobre a evolução das aprendizagens e o desenvolvimento da criança.</li> </ul>

## Medida 5 - Ler e escrever para aprender e comunicar...

1º Ciclo

### Ação 1.1) Escola a Ler

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	Fragilidade - Baixos níveis de proficiência em Português ao nível da leitura/escrita e em Matemática ao nível do cálculo mental e resolução de problemas
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	1.º Ciclo
3. Objetivos a atingir	Identificar, o mais precocemente, possíveis fragilidades na aquisição de competências leitoras e fragilidades na aquisição da escrita Promover as competências de leitura e escrita Promover o desempenho escolar dos alunos na disciplina de Matemática Promover a qualidade das aprendizagens Diminuir a taxa de retenção no 2º ano (dos alunos aos quais foram diagnosticadas dificuldades de aprendizagem.)
4. Metas a alcançar	Reduzir em 0,5% a taxa de insucesso no 2.º ano. Melhorar a taxa de sucesso em 0,2% a Português e Matemática, em cada ano de escolaridade.
5. Atividades a desenvolver	Utilização de metodologias inovadoras e ferramentas digitais, que permitem sistematizar a avaliação formativa e intervir de forma específica nas dificuldades dos alunos, e outras que possam ser utilizadas com a mesma finalidade.
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	Professores Titulares de Turma Professores de Apoio Educativo (Número Insuficiente) Professores de Educação Especial Professores Bibliotecários
8. Recursos	RBE PNL Computadores; Tablets Fichas de leitura
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Reuniões de Grupo/Ano de escolaridade e/ou Reuniões de Departamento Análise estatística dos resultados Relatório de Análise dos Resultados Escolares-3.ºP

## Medida 6 – Articulação curricular entre as ciências experimentais de FQ e CN

### Ação 3.3) Recuperar Experimentado

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Implementação da articulação curricular entre disciplinas.
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	7º ano
3. Objetivos a atingir	Potenciar a pesquisa/organização da informação e sua apresentação com rigor linguístico e científico; Potenciar o raciocínio e resolução de problemas/desafios; Potenciar o saber científico e tecnológico; Potenciar o pensamento crítico e criativo; Fomentar o trabalho prático/laboratorial/experimental; Contribuir para a melhoria das relações interpessoais., o desenvolvimento pessoal e a autonomia
4. Metas a alcançar	Promover a aquisição das competências inscritas no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o trabalho em DAC; Aumentar os índices de literacia científica.
5. Atividades a desenvolver	Articulação curricular de conteúdos disciplinares transversais.
6. Calendarização	Ao longo do ano.
7. Responsáveis pela execução da medida	Professores de FQ e CN de cada turma do 7.º ano no tempo semanal comum às duas disciplinas (3.º tempo semanal).
8. Recursos	Telemóveis, <i>tablets</i> , computadores, projetor e material de laboratório.
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Observação direta (participação, interesse e envolvimento nas atividades); Dispositivo de avaliação; Auto e heteroavaliação.

## Medida 7 – Ler + Ciência

### Matemática

#### Ação 1.1) Escola a Ler

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Leitura, compreensão e interpretação de textos/ enunciados Resolução de problemas Comunicação oral Espírito crítico
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	2.º e 3.º ciclos
3. Objetivos a atingir	Fomentar o gosto pela leitura Estimular a curiosidade científica e o pensamento crítico Promover a interação/comunicação oral Reforçar competências de trabalho colaborativo
4. Metas a alcançar	Melhorar os níveis de proficiência leitora e científica e a capacidade de comunicação. Aumentar a % de sucesso da disciplina em 1%.
5. Atividades a desenvolver	Leitura, análise e discussão de textos, enunciados, artigos, obras... Jogos, problemas, desafios e curiosidades
6. Calendarização	No mínimo 15 minutos por semana.
7. Responsáveis pela execução da medida	Docentes do Departamento de Matemática.
8. Recursos	Ferramentas digitais, livros, revistas, jornais, jogos didáticos, materiais manipuláveis.
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Observação direta. Apreciação em Conselho de Turma, no final de cada período, sobre a evolução dos alunos.

## Medida 8 – + *Leitura e Escrita*

Português e Inglês

### Ação 1.1) Escola a Ler

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	<b>Escrita e leitura/oralidade</b> A leitura assume-se como fator potenciador do desenvolvimento de todas as aprendizagens. A escrita requer o domínio de múltiplas habilidades e técnicas, transversais a todas as áreas do conhecimento.
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Turmas do 8.º ano (todos os alunos).
3. Objetivos a atingir	Desenvolver literacias múltiplas, tais como a escrita e leitura/oralidade. Desenvolver competências básicas de leitura, sobretudo na transição da descodificação para a compreensão. Produzir diferentes registos e modalidades de escrita e/ou de oralidade.
4. Metas a alcançar	Melhorar a qualidade do sucesso do 8.º ano, relativamente ao ano anterior. Melhorar em 1% a taxa de sucesso das disciplinas de Português e de Inglês no 8.º ano, relativamente aos resultados obtidos no 7.º ano.
5. Atividades a desenvolver	Desdobramento de um tempo semanal (50 minutos) entre Inglês e Português, de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Despacho Normativo n.º 10-B/2018 - CAPÍTULO V- Artigo 13.º, ponto 6).
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	Professores de Português e de Inglês.
8. Recursos	Professores de Português e de Inglês do 8º ano. (14 horas de crédito horário)
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Análise dos resultados obtidos com base nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa definidos no dispositivo de avaliação do Agrupamento Acompanhamento da execução da medida pelos Conselhos de Turma, Grupos Disciplinares e Conselho Pedagógico.

## Medida 9 – Turmas dinâmicas

### Português e Matemática

#### Ação 2.3) Turmas Dinâmicas

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	O quinto ano de escolaridade, por ser um ano inicial de ciclo, exige que, em algumas turmas, se faça uma adequação do ensino e da aprendizagem às características/necessidades dos alunos, assumindo um princípio de diferenciação pedagógica.
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Três turmas do 5º ano da EIDH.
3. Objetivos a atingir	Melhorar o desempenho escolar dos alunos. Melhorar as práticas de ensino. Flexibilizar a gestão das turmas.
4. Metas a alcançar	Melhorar a taxa de sucesso em relação ao ano letivo anterior.
5. Atividades a desenvolver	<b>TurmaMais</b> – a aplicar, na EIDH, em 3 turmas do 5º ano referenciadas por apresentarem piores resultados escolares, sendo a intervenção efetuada nas disciplinas de Português e Matemática, nas quais se processará o movimento giratório dos alunos.
6. Calendarização	Ao longo do ano.
7. Responsáveis pela execução da medida	Professores de Português e Matemática; Conselhos de Turma; Conselho Pedagógico.
8. Recursos	Um docente de Matemática e um de Português.
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Análise dos resultados obtidos com base nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa definidos no dispositivo de avaliação do Agrupamento. Acompanhamento da execução da medida pelos Conselhos de Turma, Grupos Disciplinares e Conselho Pedagógico.

## Medida 10 – Equipas Educativas

### Conselhos de Turma

#### Ação 2.4) Constituição de Equipas Educativas

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Dificuldades de adaptação às exigências da mudança de ciclo. O sexto ano de escolaridade, por ser um ano final de ciclo, exige um perfil de aprendizagens mais robusto e consolidado.
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Todos os docentes das turmas da EDLL do 2.º Ciclo.
3. Objetivos a atingir	Melhorar o desempenho escolar dos alunos; Melhorar as práticas de ensino; Flexibilizar a gestão das turmas.
4. Metas a alcançar	Melhorar a taxa de sucesso em relação ao ano anterior.
5. Atividades a desenvolver	A implementar nas turmas do 2.º Ciclo da EDLL. As turmas devem partilhar o mesmo Conselho de Turma, de modo a fomentar o trabalho colaborativo e a potenciar a gestão e desenvolvimento das atividades de diversificação curricular. Permitirá ensaiar soluções pedagógicas de recuperação e melhoria das aprendizagens noutras dimensões de espaço curricular e de tempo escolar plurianual, através dos caminhos de possibilidades que se abrem para uma maior articulação e flexibilização curriculares na organização do percurso educativo de cada aluno. Ao potenciar a gestão pedagógica através da redução do número de professores por turma facilita-se o desenvolvimento do trabalho colaborativo, designadamente pela afetação das mesmas turmas ao mesmo grupo de professores.
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo, a realizar no tempo destinado ao TG, nas 1.ª e 3.ª semanas de cada mês (3.ª feiras, das 15:00h às 15:50h).
7. Responsáveis pela execução da medida	Conselhos de Turma; Departamentos; Conselho Pedagógico. A presidência da Equipa é assumida pelos DT dos Conselhos de Turma.
8. Recursos	Professores dos Conselhos de Turma (1 hora comum para articulação).

---

9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

Análise dos resultados obtidos com base nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa definidos no dispositivo de avaliação do Agrupamento.  
Acompanhamento da execução da medida pelos Conselhos de Turma, Departamentos e Conselho Pedagógico.

## Medida 11 – Minicursos Temáticos

### Matemática

#### Ação 3.2) Recuperar com Matemática

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Lacunas em conteúdos já lecionados, cujas aprendizagens não foram adquiridas.
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	2.º e 3.º ciclos.
3. Objetivos a atingir	Recuperar/consolidar aprendizagens anteriores. Desenvolver a responsabilidade e a autonomia. Reforçar competências de trabalho colaborativo.
4. Metas a alcançar	Aumentar a taxa de sucesso e a qualidade de sucesso em 1%.
5. Atividades a desenvolver	Resolução de tarefas individuais ou em grupo, com vista a aprender ou reforçar conteúdos de anos ou períodos anteriores a serem mobilizados noutros contextos.
6. Calendarização	Ao longo do ano.
7. Responsáveis pela execução da medida	Docentes do Departamento de Matemática.
8. Recursos	Ferramentas digitais, fichas de trabalho, jogos didáticos, materiais manipuláveis.
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Observação direta em sala de aula.

## Medida 12 – +Leitura e Escrita

### Línguas Estrangeiras

#### Ação 1.1) Escola a Ler

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Leitura e Escrita A leitura enquanto fator potenciador do desenvolvimento de todas as aprendizagens A atividade de escrita como competência transversal a diferentes áreas do conhecimento
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Todas as turmas.
3. Objetivos a atingir	Recuperar e consolidar aprendizagens; Desenvolver as competências de leitura e escrita. Motivar para a leitura de autores e tipologias textuais diversificados; Conhecer e dar a conhecer temáticas variadas; Mobilizar diferentes registos e modalidades de escrita.
4. Metas a alcançar	Melhorar a qualidade do sucesso e a taxa de sucesso das disciplinas envolvidas, relativamente ao ano anterior.
5. Atividades a desenvolver	Oficina de Leitura e de Escrita (em sala de aula).
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo (uma a duas aulas por período).
7. Responsáveis pela execução da medida	Professores do Departamento de Línguas Estrangeiras.
8. Recursos	Computadores, <i>tablets</i> , telemóvel, ... Ferramentas Digitais Biblioteca
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Análise dos resultados obtidos com base nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa definidos no dispositivo de avaliação do Agrupamento.

## Medida 13 – *Minuto++*

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Sedentarismo Níveis de concentração dos alunos
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Todos os anos e níveis de escolaridade – 1º, 2º e 3º ciclos
3. Objetivos a atingir	1º ciclo – combate ao sedentarismo 2º e 3º ciclos - Aumentar os níveis de atenção/concentração dos alunos
4. Metas a alcançar	Atingir níveis mais elevados de concentração
5. Atividades a desenvolver	1.º, 2.º e 3.º ciclos – em momentos oportunos e sempre que o docente sentir essa necessidade
6. Calendarização	Ao longo do ano
7. Responsáveis pela execução da medida	Professores de todas as disciplinas
8. Recursos	Cartazes Projektor de vídeo
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Avaliação no final do ano

## Medida 14 – Infante Solidário

### EMRC

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	- Agravamento das dificuldades económicas; - Sociedade cada vez mais individualista e fechada sobre si mesma.
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	1º, 2º e 3º ciclos
3. Objetivos a atingir	Dar resposta aos objetivos estratégicos do Plano 23/24 escola+: III) O investimento no bem-estar social e emocional; v) O envolvimento de toda a comunidade educativa
4. Metas a alcançar	Apoiar as famílias mais carenciadas dos alunos do Agrupamento - Pelo menos 50 famílias Experienciar a solidariedade e o voluntariado - Duas ações solidárias ao longo do ano - Envolver nas atividades um mínimo de 500 alunos Aproximar os encarregados de educação da escola e desenvolver atividades em contexto colaborativo. - Envolver, pelo menos, uma associação de pais do Agrupamento
5. Atividades a desenvolver	Atividades:  Campanha Papel por Alimentos – parceria com a Camara Municipal de Viseu e Banco Alimentar contra a Fome da Cova da Beira  Voluntariado na campanha de supermercado do BA – Viseu  Cabazes solidários – angariação de fundos e entrega dos cabazes. ( em 2 etapas: venda de materiais e cada turma será convidada a construir o seu)  Colaboração com a campanha solidarias da Caritas Portuguesa  Colaboração na Campanha do Pirlampo Magico  Caminhada solidaria – (objetivos: Promover a Saúde: incentivando a prática de atividades físicas e a adoção de um estilo de vida saudável, ao mesmo tempo em que promovem a solidariedade; Unir a Comunidade: através da participação de todos os membros da comunidade escolar, promovendo a união e o senso de comunidade em torno de uma causa comum)
6. Calendarização	Ao longo do ano

---

7. Responsáveis pela execução da medida	Professores de EMRC Colaboração dos diretores de turma e professores titulares e associação de pais
8. Recursos	Variados – conforme o âmbito da campanha
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Número de pais e alunos envolvidos Número de famílias abrangidas pelas campanhas

## Medida 15 - Escola para todos

### Educação Especial

#### Ação 3.5) Recuperar Incluindo

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	<p>Existência de meios socioculturais diversificados que se refletem no aproveitamento escolar.</p> <p>Incumprimento de regras disciplinares/conduita por parte de alguns alunos e que se reflete no seu aproveitamento.</p> <p>Falta de recursos humanos (docentes e técnicos especializados) suficientes para acompanhar alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>Existência de um número significativo de alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou em risco de exclusão/abandono.</p>
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Educação Pré-Escolar, 1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo
3. Objetivos a atingir	<p>Promover a educação, participação, bem-estar e desenvolvimento integral de todos e de cada um dos alunos</p> <p>Garantir que todas as crianças e alunos têm oportunidade de aprendizagem e de desenvolvimento</p> <p>Apoiar alunos de diferentes origens e contextos socioculturais</p> <p>Garantir a inclusão como forma de responder às potencialidades e necessidades de cada um</p> <p>Promover a aquisição de regras de convivência e de conduta adequadas</p> <p>Reduzir a indisciplina para que todos os alunos disponham de condições propícias à aprendizagem</p> <p>Prevenir comportamentos disruptivos e diminuir o número de ocorrências e participações disciplinares</p> <p>Promover a articulação entre os pais/encarregados de educação e todos os intervenientes no processo educativo do aluno</p> <p>Contribuir para que o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória seja atingido por todos os alunos</p> <p>Promover a implementação de práticas pedagógicas inclusivas</p> <p>Colaborar com a EMAEI na mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão</p>

4. Metas a alcançar	Melhorar em cerca de 1% o sucesso dos alunos, com medidas seletivas e adicionais, ao abrigo do D. Lei nº 54/2018 de 6 de julho, relativamente ao ano anterior.
5. Atividades a desenvolver	Centro de Apoio à Aprendizagem; Oficinas /clubes Tutorias; Mentoria; Acompanhamento a alunos (e famílias) em risco de abandono e insucesso escolar com recurso a técnicos especializados (mediadora social, Serviço de Psicologia e Orientação); Acompanhamento dos alunos na transição para a vida ativa de acordo com o seu perfil de funcionalidade com recurso a técnicos especializados Articulação com os intervenientes no processo educativo do(s) aluno(s).
6. Calendarização	Ao longo do ano
7. Responsáveis pela execução da medida	Docentes de Educação de Especial Educadores/Professores Titulares de Turma e/ou Diretores de Turma EMAEI SPO, Mediadora Social, CRI e outros Técnicos Especializados Professores-Tutores CPCJ Parceiros na realização dos PIT's
8. Recursos	Docentes de Educação de Especial Educadores/Professores Titulares de Turma e/ou Diretores de Turma EMAEI SPO, Mediadora Social, CRI e outros Técnicos Especializados Professores-Tutores CPCJ Parcerias com a comunidade
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<b>Relatório trimestral de monitorização da medida elaborados a partir de:</b> Atas dos Conselhos de Docentes/Turma Atas das reuniões de grupo/ departamento com avaliação da medida Atas da Coordenação dos Diretores de Turma com avaliação da medida Relatório trimestral dos Resultados Escolares Monitorização dos alunos ao abrigo de D.L. 54/2018 <b>Relatório anual de monitorização da medida:</b> Taxas de Transição nos anos em causa Taxas de Abandono Escolar dos anos em causa Atas dos Conselhos de Docentes/Turma Atas das reuniões de grupo/ departamento com avaliação da medida

## Medida 16 – Bem-estar e estar bem na Escola

### Serviço de Psicologia e Orientação

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	<ul style="list-style-type: none"><li>-Elevado número de pedidos ao SPO, devido a instabilidade emocional, níveis elevados de ansiedade, dificuldade na autorregulação.</li><li>-Crescente pedido de intervenção em turma, por parte dos Diretores de Turma, sobre temáticas subjacentes ao bem-estar.</li><li>-Importância de investir em ações de prevenção e sensibilização para evitar problemas de saúde mental futuros.</li></ul>
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	1.º, 2.º e 3.º ciclos
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"><li>-Melhorar o bem-estar dos alunos do Agrupamento, reduzindo os afetos negativos e outros sintomas (ansiedade, depressão, stress) que muitas vezes se repercutem quer no comportamento quer no desempenho escolar e conseqüente sucesso.</li><li>-Promover a resiliência e outras competências emocionais nos alunos para fazer face aos desafios e às mudanças desenvolvimentais e às inesperadas.</li><li>-Melhorar o envolvimento dos alunos na Escola e nas tarefas escolares.</li><li>-Desenvolver o autoconhecimento, autocontrolo, relacionamento interpessoal e tomada de decisão responsável.</li></ul>
4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"><li>-Realizar uma atividade de sensibilização e promoção do bem-estar em 100% das turmas do agrupamento, do 1.º ao 3.º ciclo.</li><li>-Realizar um rastreio de indicadores de bem-estar em 100% das turmas do agrupamento, do 1º ao 3º ciclo.</li><li>-Intervencionar 75% dos alunos com indicadores abaixo do valor crítico.</li><li>-Reduzir a taxa de alunos com afetos negativos.</li></ul>
5. Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"><li>-Intervenção universal para todas as turmas do agrupamento do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.</li><li>-Rastreio inicial dos indicadores de bem-estar e envolvimento dos alunos.</li><li>-Intervenção seletiva em pequeno grupo com alunos, após o rastreio.</li><li>-Intervenção em turmas selecionadas após o rastreio.</li><li>-Acompanhamento das turmas e consultoria com Educadores e Professores do Agrupamento, através de reuniões por escola, reuniões de Conselhos de turma.</li><li>-Sessão para Pais.</li><li>-Publicações no blog destinadas à promoção do bem-estar.</li></ul>
6. Calendarização	Ao longo do ano
7. Responsáveis pela execução da medida	Serviço de Psicologia e Orientação
8. Recursos	Psicólogas Materiais: Questionários, fichas de monitorização, materiais de intervenção já disponível no SPO, computador, projetor.
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"><li>-Número de alunos rastreados e intervencionados.</li><li>-Número de atividades realizadas.</li><li>-Avaliação dos indicadores de bem-estar e de envolvimento.</li><li>-Observação direta.</li></ul>

## Medida 17 - Programa de mentoria

### Ação 3.5) Recuperar Incluindo

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	Alunos (mentorandos) que obedçam aos seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentem dificuldades de aprendizagem</li><li>- Tenham reduzido apoio ao estudo, a nível familiar</li><li>- Usufruam de medidas de apoio no âmbito da educação inclusiva, sobretudo os que beneficiem de medidas seletivas</li><li>- Alunos recém-chegados ao agrupamento</li><li>- Alunos com dificuldade na interação social</li></ul>
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Todos os anos de escolaridade (2º e 3º ciclos)
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apoiar na organização do estudo e na consolidação das aprendizagens</li><li>- Facilitar a integração escolar / motivação</li><li>- Estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos</li><li>- Contribuir para o sucesso escolar dos alunos envolvidos no programa</li><li>- Contribuir para o enriquecimento pessoal dos mentores e dos mentorandos</li><li>- Promover a experiência do voluntariado, no contexto do exercício de uma cidadania ativa</li><li>- Promover a colaboração entre todos os participantes do Programa de mentoria</li><li>- Promover a melhoria dos comportamentos e atitudes</li></ul>
4. Metas a alcançar	Envolver, pelo menos, 10% da totalidade dos alunos de cada uma das escolas dos 2.º e 3.º ciclos, em cada ano letivo.
5. Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criação de um ambiente de trabalho em que o mentorando se sinta confortável</li><li>- Apresentação de exemplos concretos que facilitem a aprendizagem</li><li>- Apresentação de recursos de apoio ao estudo</li><li>- Apoio ao mentorando na resolução das atividades para que se torne cada vez mais autónomo.</li></ul> <p>(Mentor e mentorando devem estabelecer, pelo menos, um contacto semanal que poderá ocorrer de modo presencial ou online, para além da intervenção em sala de aula)</p>

6. Calendarização	Ao longo do ano letivo
7. Responsáveis pela execução da medida	Diretores de turma Coordenação dos DT Equipa do Programa de Mentoria
8. Recursos	Infraestrutura tecnológica: plataforma Teams para contacto online entre mentor/mentorando e para facilitar a intervenção de um docente, sempre que necessário
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>A monitorização e avaliação do trabalho realizado serão efetuadas pelo Conselho Pedagógico, devendo, para esse efeito, a equipa do Programa de Mentoria elaborar relatórios regulares (no final de cada período letivo), tendo por base o parecer de cada Conselho de Turma no que concerne aos resultados escolares, ao grau de satisfação e sugestões de melhoria apresentadas pelos alunos envolvidos (mentores e mentorandos).</p> <p>Os alunos participantes, bem como os respetivos encarregados de educação, devem ser ouvidos através de resposta a questionários de satisfação.</p>

## Medida 18 - A Escola e a Diversidade Cultural

### Interculturalidade Mediadoras

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	<ul style="list-style-type: none"><li>- Absentismo e abandono escolar dos alunos de etnia cigana na EIDH</li><li>- Elevado número de reprovações de alunos de etnia cigana- 18%</li><li>- Falta de valorização da escola por parte das famílias e dos alunos de etnia cigana</li></ul>
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diminuir o absentismo e o abandono escolar precoce das crianças e jovens de etnia cigana;</li><li>- Promover o sucesso escolar nas crianças e jovens de etnia cigana;</li><li>- Capacitar os encarregados de educação de etnia cigana em diferentes áreas;</li><li>- Sensibilizar as famílias da comunidade cigana para a importância da escola;</li><li>- Promover, junto das famílias ciganas, uma imagem positiva da escola;</li><li>- Promover a integração social dos alunos de etnia cigana;</li><li>- Acolher, integrar e orientar alunos e famílias de outras nacionalidades;</li><li>- Maior articulação com as entidades externas que acompanham as famílias.</li></ul>
4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"><li>- Manter os níveis da taxa de alunos de etnia cigana em abandono escolar na EIDH; (3%);</li><li>- Diminuir os níveis de abandono escolar na DLL, para 3%;</li><li>- Aumentar em 10% a assiduidade dos alunos de etnia cigana;</li><li>- Atingir os níveis de aprovação dos alunos de etnia cigana no agrupamento em 17%;</li><li>- Realizar 3 sessões no âmbito da interculturalidade para docentes e não docentes;</li><li>- Realizar 6 sessões no âmbito da interculturalidade para alunos;</li><li>- Realizar 5 sessões de formação para Pais/Encarregados de Educação de alunos de etnia cigana;</li><li>- Acompanhar 140 famílias de etnia cigana.</li><li>- Acompanhar, quando necessário, famílias oriundas de outras nacionalidades (aproximadamente 30 famílias).</li></ul>

5. Atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de ações sobre interculturalidade nas escolas do 1º CEB de Paradinha, Repeses, Vila Chã de Sá, Teivas, Oliveira de Barreiros S. João de Lourosa, Loureiro; Passos; Fail, Aquilino Ribeiro, Jogueiros em parceria com a Rede Europeia Anti-Pobreza;</li> <li>- Realização de sessões sobre História e Cultura Ciganas para os alunos do 5.º ano;</li> <li>- Realização de sessões na área da interculturalidade para os alunos do 2.º e 3.º ciclos;</li> <li>- Acompanhamento psicossocial das famílias e alunos de etnia cigana do agrupamento.</li> </ul> <p>Reuniões regulares com os diretores de turma, professores titulares de turma e Educadores de Infância.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de ações de formação sobre História e Cultura Ciganas no âmbito de Interculturalidade para Pessoal Docente e Pessoal Não Docente;</li> <li>- Acompanhamento na realização de tarefas letivas dos alunos da EIDH E DLL por docentes da equipa da Biblioteca;</li> <li>- Realização, em parceria com a CPCJ, CLDS e Técnicos da prestação do Rendimento Social de Inserção, Centro Comunitário de Paradinha, de ações de formação para pais/Encarregados de Educação no âmbito da saúde, parentalidade positiva e desenvolvimento pessoal e social; gestão financeira.</li> <li>- Realização de atividades no âmbito da Diversidade Cultural.</li> </ul>
6. Calendarização	Ao longo do ano
7. Responsáveis pela execução da medida	Mediadoras, Direção.
8. Recursos	Mediadoras; Rede de Parceiros, Docentes
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p><b>Indicadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de alunos envolvidos nas atividades;</li> <li>- Número de docentes e não docentes que participam nas atividades</li> <li>- Número de atividades realizadas</li> <li>- Número de famílias acompanhadas</li> <li>- Evolução dos alunos ao nível da assiduidade e da progressão nas aprendizagens</li> </ul> <p><b>Meios de verificação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação das atividades</li> <li>- Registos de assiduidade e de avaliação dos alunos de etnia cigana</li> <li>- Registos de presença em sessões de acompanhamento</li> </ul>

## Medida 19 – Projeto Selo Protetor

### Proteção das crianças e jovens

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de valorização da escola por parte das famílias e dos alunos</li><li>- Absentismo e abandono escolar dos alunos de etnia cigana</li><li>- Negligência familiar</li><li>- Maus tratos as crianças e jovens</li></ul>
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"><li>- Evitar/diminuir os maus-tratos das crianças/jovens do agrupamento</li><li>- Evitar /diminuir a negligência familiar</li><li>- Reforçar o respeito pela diferença e pela interculturalidade</li><li>- Sensibilizar a comunidade para a alteridade</li><li>- Promover a importância da prevenção dos maus tratos</li><li>- Promover ferramentas que ajudem a comunidade escolar a detetar os sinais de maus tratos precocemente</li><li>- Dotar os profissionais dos procedimentos adotar numa situação de maus tratos</li><li>-Diminuir o absentismo e o abandono escolar precoce das crianças e jovens</li></ul>
4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar em 10% a assiduidade (contabilizadas faltas justificadas e injustificadas, à exceção de faltas por atestado médico) dos alunos de etnia cigana, relativamente ao ano anterior (com base no Mapa de Frequências do Mês do Inovar EB158);</li><li>- Diminuir a taxa de absentismo/abandono escolar, no Agrupamento (1.º, 2.º e 3.º ciclos) para níveis residuais de 1% a 2%;</li><li>- Acompanhar 180 famílias (Este número aumentou em relação aos anos anteriores).</li><li>- Dinamizar uma ação para o pessoal docente não docente, no âmbito da prevenção dos maus-tratos;</li><li>- Dinamizar 2 ações para alunos no âmbito da prevenção dos maus-tratos para os alunos.</li></ul>

5. Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização de ações de sensibilização sobre os direitos das crianças e prevenção dos maus-tratos, parentalidade positiva, nutrição, saúde e bem-estar, problemáticas do álcool na infância, internet segura; violência no namoro</li> <li>- Comemoração do dia Universal dos direitos das crianças, 20 de novembro;</li> <li>- Dia Europeu da Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e os Abusos Sexuais, 18 de novembro</li> <li>- Dia Internacional dos Direitos da Criança, 20 de novembro.</li> <li>-Comemoração do Dia Internacional da Não Violência e da Paz nas Escolas no dia 30 de janeiro.</li> <li>- Comemoração do dia Internacional da Discriminação Racial, 21 de março.</li> <li>- Comemoração do Dia Internacional do Cigano, 8 de abril.</li> <li>- Comemoração do mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância em abril.</li> <li>- Comemoração do dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, 21 de maio.</li> <li>- Comemoração do Dia da Criança, 1 de junho.</li> <li>- Dia Internacional das crianças inocentes vítimas de violência e agressão, 4 de junho.</li> <li>- Comemoração da Semana da Interculturalidade.</li> <li>- Trabalhar em parceria com a CPCJ e outras entidades: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer intervenções conjuntas</li> <li>- Participar em grupos de trabalho concelhio</li> </ul> </li> <li>- Articulação sistemática no acompanhamento dos casos com os parceiros e entidades competentes, que possam dar continuidade a respostas adequadas à intervenção: CPCJ, NIJ, Segurança Social, Cáritas, Equipas do RSI, CMV, Centros de saúde, Hospital, Juntas de Freguesia.</li> <li>- Programa de desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais.</li> </ul>
6. Calendarização	Ao longo do ano.
7. Responsáveis pela execução da medida	Núcleo da Apoio na Promoção de Crianças e Jovens do Agrupamento, Direção.
8. Recursos	Rede de Parceiros, Docentes, Bibliotecas.
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p><b>Indicadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de alunos envolvidos nas atividades;</li> <li>- Número de docentes e não docentes que participam nas atividades;</li> <li>- Número de docentes e não docentes que participaram nas ações;</li> <li>- Número de atividades realizadas;</li> <li>- Número de acompanhamentos em conjunto com a CPCJ;</li> <li>- Número de famílias acompanhadas;</li> <li>- Evolução dos alunos ao nível da assiduidade e da progressão nas aprendizagens.</li> </ul> <p><b>Meios de verificação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação das atividades;</li> <li>- Registos de presença em sessões de acompanhamento.</li> </ul>

## Medida 20 - (Re)Ler com a Biblioteca- Ler mais para ler melhor! Bibliotecas Escolares

### Ação 1.1) Escola a Ler

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Leitura (fluência e compreensão)
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	2.º ciclo - EDLL
3. Objetivos a atingir	Desenvolver e consolidar aprendizagens curriculares, nomeadamente: - Fluência de leitura: velocidade, precisão, prosódia; - Compreensão de texto (sínteses parciais; questões intermédias; antecipação de conteúdos, informação relevante, factual e não factual, inferências...).
4. Metas a alcançar	Melhorar em 20% as competências leitoras dos alunos.
5. Atividades a desenvolver	O projeto pretende, em articulação com a disciplina de Português e as famílias, promover a consolidação de competências leitoras dos alunos do 2º ciclo. O projeto prevê: <ul style="list-style-type: none"> <li>• a avaliação inicial, intermédia e final da fluência, precisão e compreensão leitora, a realizar pelo SPO (<i>Em análise, em função dos recursos humanos disponíveis</i>);</li> <li>• a requisição, de forma regular, de livros para leitura domiciliária;</li> <li>• atividades de compreensão da leitura;</li> <li>• concursos de leitura;</li> <li>• atividades de animação para a leitura.</li> </ul>
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo.
7. Responsáveis pela execução da medida	Professora bibliotecária; SPO; Professores de Português do 2º ciclo das turmas envolvidas; Pais/Encarregados de Educação.
8. Recursos	Biblioteca Escolar (recursos impressos e dispositivos móveis)

---

9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

**Indicadores:**

- envolvimento dos alunos nas atividades;
- cumprimento das tarefas previstas.

**Meios de Verificação:**

- Dados relativos às requisições de recursos para as diferentes atividades;
- Avaliação das atividades.

## Medida 21 – Projeto Formar Crianças Leitoras (aLeR+)

### Bibliotecas Escolares

#### Ação 1.1) Escola a Ler

1. Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	Leitura
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º CEB de todo o agrupamento.
3. Objetivos a atingir	Criar hábitos regulares de leitura; Desenvolver e consolidar competências leitoras; Envolver as famílias na promoção e desenvolvimento das competências leitoras.
4. Metas a alcançar	Envolver 75% dos pais na atividade «aLeR+ ao colinho». Envolver, pelo menos, 75% dos alunos do 1º ciclo na atividade de leitura domiciliária.
5. Atividades a desenvolver	- concretização das atividades «aLeR+ ao colinho» e serviço de leitura domiciliária para o 1.º ciclo; - avaliação das competências leitoras dos alunos do 2.º ano (Em análise, em função dos recursos humanos disponíveis); - realização de concursos de leitura.
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo.
7. Responsáveis pela execução da medida	Professoras bibliotecárias; SPO; Professores titulares de turma do 1.º CEB ; Educadoras de Infância; Pais/Encarregados de Educação.
8. Recursos	Biblioteca Escolar
9. Indicadores de monitorização e meios de	- número de alunos envolvidos nas atividades.

---

verificação da execução e  
eficácia da medida

- grau de cumprimento das atividades/ações previstas;
- número de pais/Encarregados de Educação envolvidos;
- número de livros requisitados para leitura domiciliária;
- número de utilizadores do serviço de leitura domiciliária;
- número de livros enviados para as famílias no âmbito da atividade aLeR+ ao colinho;
- evolução dos alunos.

**Meios de verificação**

- Dados relativos às requisições de recursos para as diferentes atividades;
- Avaliação das atividades.

## Medida 22 – Ler + para aprender +!

### Bibliotecas Escolares

#### Ação 1.1) Escola a Ler

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	Leitura / Escrita/ Competências Digitais e de Informação.
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	Alunos 2º e 3º ciclo do Agrupamento.
3. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a leitura de livros/textos relacionados com as temáticas curriculares de diferentes disciplinas;</li><li>- Promover a consolidação de conteúdos curriculares;</li><li>- Desenvolver competências de pesquisa, tratamento e produção de informação em vários formatos;</li><li>- Reforçar o trabalho de articulação curricular com a biblioteca escolar.</li></ul>
4. Metas a alcançar	<p>Implementar um trabalho de articulação curricular, em pelo menos duas turmas do 2.º ciclo e duas do 3.º ciclo, envolvendo docentes dos Departamentos de Ciências Sociais e Humanas, Ciências Físicas e Naturais e Expressões e Tecnologias.</p> <p>Promover a utilização de metodologias ativas com recurso a ferramentas da Web em pelo menos dois momentos letivos.</p>
5. Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"><li>- Leitura de textos de diversas tipologias relacionados com as aprendizagens essenciais das disciplinas envolvidas;</li><li>- Pesquisa e tratamento de informação sobre conteúdos das disciplinas;</li><li>- Realização de questionários sobre os conteúdos e as leituras efetuadas.</li></ul>
6. Calendarização	Ao longo do ano letivo.
7. Responsáveis pela execução da medida	Professoras bibliotecárias; Professores dos departamentos acima referidos;
8. Recursos	Biblioteca Escolar (impressos e dispositivos móveis).
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p><b>Indicadores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- número de docentes e alunos envolvidos nas atividades;</li><li>- grau de cumprimento das atividades/ações previstas.</li></ul> <p><b>Meios de verificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Dados relativos às requisições de recursos para as diferentes atividades;</li><li>- Avaliação das atividades pelos diversos intervenientes.</li></ul>

## Medida 23 - Projeto PAR- Paz, Amizade e Respeito

Criação de uma equipa multidisciplinar para a prevenção da indisciplina, da violência e do bullying

1. Dificuldades/Áreas de intervenção prioritária	<ul style="list-style-type: none"><li>- Indisciplina em contexto de sala de aula;</li><li>- Situações de violência e/ou bullying no recinto escolar;</li><li>- Elevado número de ocorrências e procedimentos disciplinares.</li></ul>
2. Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Abranger todas as escolas do 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> ciclo do Agrupamento</li></ul>
3. Objetivos a atingir	<p><u>Objetivo geral:</u></p> <p>Promover a prevenção, identificação, intervenção e combate a fenómenos de indisciplina, violência e bullying em meio escolar.</p> <p><u>Objetivos Específicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar o contexto das escolas;</li><li>• Identificar situações e problemas;</li><li>• Caracterizar as ocorrências;</li><li>• Desenvolver ações de sensibilização;</li><li>• Identificar os anos e as turmas a envolver;</li><li>• Aconselhar e propor medidas aos alunos em risco, em articulação com outras equipas ou serviços da comunidade;</li><li>• Envolver outros elementos, da Comunidade Educativa;</li><li>• Propor o estabelecimento de parcerias com órgãos e instituições, públicas ou privadas, da comunidade local, de modo a participarem na proposta ou execução das diferentes medidas de integração escolar, social ou profissional dos alunos em risco;</li><li>• Organizar e/ou solicitar a realização de sessões de capacitação parental para pais e de gestão comportamental para todos os agentes da comunidade educativa;</li><li>• Envolver a Equipa de Saúde Escolar, bem como a Escola Segura, os centros de Competência TIC e/ou outros parceiros, sempre que se mostrar necessário.</li><li>• Solicitar aos Centros de Formação de Associações de Escolas formação que colmate as necessidades sentidas.</li></ul>

4. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer o levantamento de situações de bullying nas várias turmas do Agrupamento.</li> <li>- Dinamizar ações de promoção de bem-estar e relações positivas, bem como sessões de sensibilização para a prevenção da violência e do bullying em 80% das turmas do 1.º ao 3.º ciclo.</li> <li>- Diminuir o número de ocorrências disciplinares em 10%.</li> <li>- Analisar a situação dos alunos com procedimentos disciplinares e propor medidas em pelo menos metade das situações.</li> </ul>
5. Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir procedimentos e implementá-los de forma a traçar um perfil de ocorrências da violência, do bullying e cyberbullying em contexto escolar do 1.º ao 3.º ciclo no Agrupamento.</li> <li>- Dinamizar ações de promoção de bem-estar e relações positivas, bem como sessões de sensibilização para a prevenção da violência, do bullying e cyberbullying nas turmas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.</li> <li>- Manter um registo das ocorrências disciplinares.</li> <li>- Analisar a situação dos alunos com procedimentos disciplinares e propor medidas.</li> <li>- Fazer parcerias e mobilizar os recursos possíveis para a execução das diferentes medidas de integração escolar, social ou profissional dos alunos em risco.</li> <li>- Organizar e/ou implementar ações de capacitação e formação sobre gestão comportamental.</li> <li>- Apresentar propostas de atividades para alunos, docentes, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação e restante comunidade educativa.</li> </ul>
6. Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao longo do ano letivo</li> </ul>
7. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, PES, SPO, docentes do apoio tutorial e mediadoras</li> </ul>
8. Recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os existentes no Agrupamento</li> </ul>
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de reuniões realizadas</li> <li>- Número de situações analisadas</li> <li>- Número de propostas de medidas</li> <li>- Número de contactos com entidades externas</li> <li>- Registo de procedimentos disciplinares</li> <li>- Número de sessões e de formações realizadas com alunos, pais, professores e outros elementos da comunidade educativa.</li> </ul>

---

## **VI. Monitorização**

Este plano procura adotar estratégias educativas diferenciadas, dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação, nomeadamente as decorrentes do contexto pandémico. Para que este desígnio seja exequível, as medidas aqui enunciadas apontam para o desenvolvimento da capacidade de autonomia do aluno, para a regulação do seu próprio processo de aprendizagem, criando competências que lhe permitirão a apropriação de estratégias de autorreflexão e autocorreção.

As medidas enunciadas serão objeto de monitorização no final de cada período letivo, ao longo do ano 2023/2024.

AEIDH  
2023/2024